Alexandre tira sigilo de caso sobre fraude em dados de vacinação do círculo de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, levantou, nesta terça-feira (19/3), o sigilo dos autos principais da petição sobre a investigação relacionada a uma suposta associação criminosa responsável por inserir dados falsos de vacinação contra a Covid-19 em sistemas do Ministério da Saúde, ligada ao círculo próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Jair Bolsonaro: unknown

PF indiciou Bolsonaro e outras 17 pessoas por envolvimento na inserção de dados falsos de vacinação

A decisão tornou público o relatório final da Polícia Federal sobre o caso, que trouxe o indiciamento de 17 pessoas, dentre elas o próprio Bolsonaro; o seu ex-ajudante de ordens, tenente-coronel Mauro Cid; e o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ).

O restante da documentação autuada segue em sigilo.

“Embora a necessidade de cumprimento das numerosas diligências determinadas exigisse, a princípio, a imposição de sigilo à totalidade dos autos, é certo que, diante do relatório apresentado pela autoridade policial em 19/3/2024, não há necessidade de manutenção da total restrição de publicidade”, disse o ministro.

A petição foi instaurada após o próprio Alexandre determinar, no inquérito sobre vazamento de dados de investigação sigilosa da PF sobre urnas eletrônicas (Inq 4.878), que a autoridade policial analisasse todo o material colhido a partir da quebra de sigilo de Cid.

Clique [aqui](#) para ler a decisão
Clique [aqui](#) para ler o relatório
Pet 10.405

Date Created

19/03/2024